



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Disciplina: BIOLOGIA CELULAR, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA AVANÇADA
Sigla / Número: PPGODON - 807
Nível: Mestrado Acadêmico
Créditos: 5.0

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 75.0 **Créditos:** 5.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
MANOEL SANT'ANA FILHO	Docente	75,00

Ementa

Dar ao aluno elementos cognitivos sobre fisiologia e histomorfologia das células e dos tecidos e ainda embriologia da face, com vistas a instrumentá-lo a realização de pesquisas.

Conteúdo programático (conteúdo):

Organização submolecular, macromolecular e molecular da célula;
 Composição química, metabólica e funcional;
 Divisão celular, bases citológicas e moleculares da genética;
 Aspectos histomorfológicos das células e dos tecidos e embriologia da face.

Bibliografia

1. TEN CATE, A.R. Histologia Bucal; Editora Guanabara.
2. OSBORN, J.W. e TEN CATE, A.R. - Histologia Dental Avançada; Quintessence Books.
3. MOORE, K.L. - Embriologia Básica - Interamericana.
4. ANTONIO BLANCO - Química Biológica; El Ateneu Editorial. B. Aires.
5. de ROBERTIS, E.D.P. e de ROBERTIS, E.M.F. - Biologia Celular e Molecular. El Ateneo Editorial. B. Aires.
6. R. MORENO AZOZERO - Princípios de Biologia Celular. El Ateneo Editorial. B. Aires.
7. ALBERTS, B., BRAY, D., LEWIS, J. et alii - Molecular Biology of the Cell. New York, Garland Publishing.
8. FAWCETT, D.W. - The Cell. Philadelphia, Saunders.
9. REVISTAS: Journal Cell Biology
 Journal Ultrastructure Research Science
 International Cell Biology
 Advanced Molecular Biology

Disciplina: BIOMATERIAIS I
Sigla / Número: PPGODON - 808
Nível: Mestrado Acadêmico
Créditos: 5.0

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 75.0 **Créditos:** 5.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
LUIZ FELIPE VALANDRO SOARES	Docente	75,00

Ementa

Essa disciplina se propõe discutir as diferentes características e propriedades dos materiais aplicados em Odontologia, assim como comparar materiais com mesma aplicação clínica. Dentro desse contexto, pesquisas científicas laboratoriais e clínicas poderão ser conduzidas, visando dar ao aluno elementos cognitivos sobre características e propriedades dos materiais de uso odontológico, com vistas a instrumentá-lo para o ensino e para a realização de pesquisas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
 Propriedades dos materiais;



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Caracterização de materiais;
 Cerâmicas;
 Polímeros;
 Metais;
 Adesão em odontologia;
 Biocompatibilidade;
 Ensaios mecânicos;
 Análise microscópica de espécimes.

Bibliografia

1. ALBREKTSSON, T. ZARB, G. The Branemark Osteointegrated Implant. Chicago, Quintessence, 1989.
2. AMERICAN Dental Association Specifications. Council on dental materials and devices. J. Am. Dent. Ass. (todas)
3. American Journal of Dentistry, Mosher & Linder Inc. San Antonio, Texas, USA;
4. ANUSAVICE, K.J. Phillip's science of dental materials. 10 ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 709 p.
5. Ardlin BI. Transformation-toughened zirconia for dental inlays, crowns and bridges: chemical stability and effect of low-temperature aging on flexural strength and surface structure. Dent Mater 2002;18:590-595.
6. Blatz MB, Sadan A, Martin J, Lang B. In vitro evaluation of shear bond strengths of resin to densely-sintered high purity zirconium-oxide ceramic after long-term storage and thermal cycling. J Prosthet Dent 2004;91:356-62.
7. Bottino MA et al. Estética em reabilitação oral metal-free. São Paulo; Artes Médicas, 2001.
8. BRANEMARK, PI, ZARB, G. ALBREKTSSON, T. Tissue-Integrated Prosthesis Osseointegration Clinical Dentistry. Chicago, Quintessence, 1985.
9. Burke FJT, Fleming GJP, Nathanson D, Marquis PM. Are adhesive technologies needed to support ceramics? An assessment of the current evidence. J Adhes Dent 2002;4:7-22.
10. CARDOSO, A. C. et al. O passo a passo da prótese sobre implante. São Paulo: Santos, 2005. 237 p.
11. Caries Research, Karse, Switzerland
12. Clinical Oral Implants Research
13. COHEN e BURNS: Caminhos da polpa.
14. CONCEIÇÃO, E. N. et al. Restaurações estéticas ? compósitos, cerâmicas e implantes. São Paulo: Artmed, 2005. 308 p.
15. DeHoff PH, Anusavice KJ, Wang Z. Three-dimensional finite element analysis of the shear bond test. Dent Mater 1995; 11:126-31.
16. Della Bona A, Anusavice KJ, Hood JAA. Effect of ceramic surface treatment on tensile bond strength to a resin cement. Int J Prosthodont 2002;15:248-53.
17. Della Bona, A. Characterizing ceramics and the interfacial adhesion to resin: I ? the relationship of microstructure, composition, properties and fractography. J Appl Oral Sci 2005;13:1-9.
18. EKSTRAND, I.; FEJERSKOV, O.; SILVERSTONE, L.M. Fluoride in Dentistry. Copenhagen: Munksgaard, 1988. 294 p.
19. Fradeani M, Redemagni M. An 11-year clinical evaluation of leucite-reinforced glass-ceramic crowns: a retrospective study. Quintessence Int 2002;33:503-10.
20. Guazzato M, Albakry M, Ringer SP, Swain MV. Strength, fracture toughness and microstructure of a selection of all-ceramic materials. Part I. Pressable and alumina glass-infiltrated ceramics. Dent Mater 2004;20:441-448.
21. Guazzato M, Albakry M, Ringer SP, Swain MV. Strength, fracture toughness and microstructure of a selection of all-ceramic materials. Part II. Zirconia-based dental ceramics. Dent Mater 2004;20:449-456.
22. Hayashi M, Tsuchitani Y, Kawamura Y, Miura M, Takeshige F, Ebisu S. Eight-year clinical evaluation of fired ceramic inlays. Oper Dent 2000;25:473-81.
23. International Journal of Oral and Maxillo-Facial Surgery
24. International Journal of Oral Maxillo-Facial Implants
25. International Journal of Periodontics and Restorative Dentistry
26. International Journal of Prosthodontics
27. Itinchoe MK, Özcan M, Bottino MA, Oyafuso DK. Effect of mechanical cycling on the flexural strength of reinforced ceramics. Dent Mater 2006 (Epub ahead of print).
28. Journal of Clinical Periodontology
29. Journal of Dental Research, International American Association for dental Research, Washington, USA;
30. Journal of Dentistry, Butterworth-heinemann Ltd, Oxford, USA;
31. Journal of Oral Implantology
32. Journal of Periodontology
33. Journal of Prosthetic Dentistry
34. Kern M. Clinical long-term survival of two-retainer and single-retainer all-ceramic resin-bonded fixed partial dentures. Quintessence Int 2005;36: 141-147.
35. KRASSE, B. Risco de cárie. São Paulo: Quintessence Ed, 1988. 113 p.
36. MARSH, P.D.; MARTIN, M.V. Oral Microbiology. London: Chapman & Hall, 1992. 249 p.
37. Matinlinna JP, Lassila LVJ, Özcan M, Yli-Urpo A, Vallittu PK. An introduction to silanes and their clinical applications in dentistry. Int J Prosthodont 2004;17:155-64.
38. Monaco C, Ferrari M, Miceli GM, Scotti R. Clinical evaluation of fiber reinforced composite inlay FPDs. Int J Prosthodont 2003;16:319-25.
39. MURRAY, I.I. Prevention of oral Disease. Oxford: Oxford, 1996. 280 p.
40. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: etiology and mechanisms. New York: Karger, 1985. 303 p.
41. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: prevention. New York: Karger, 1985. 288 p.
42. NISENGARD, R.J.; NEWMAN, M.G. Oral Microbiology and Immunology. Philadelphia: Saunders, 1994. 477 p.
43. O'BRIEN, W.J.; RYGE, G. Dental materials and their selection. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1978. 442 p.
44. Odén A, Andersson M, Krystek-Ondracek I, Magnusson D. Five-year clinical evaluation of Procera AllCeram crowns. J Prosthet Dent 1998;80: 450-459.
45. Oral Microbiology and Immunology, Munsgaard, Copenhagen
46. Özcan M, Vallittu PK. Effect of surface conditioning methods on the bond strength of luting cement to ceramics. Dent Mater 2003;19:725-31.
47. Quintessence International, Quintessence Publishing Co, Illinois, USA
48. SCOTTI, R.; FERRARI, M. Pinos de fibra ? considerações teóricas e aplicações clínicas. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 132 p.
49. SOCRANSKY, S. & HAFFAJEE, A.D. - Microbiology and Immunology of periodontal Diseases. Periodontology 2000, vol.5, 1994, Munksgaard, Copenhagen.



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

50. THYLSTRUP, A. & FEJERSKOV, O. Tratado de cariologia. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988. 388 p.
 51. Tinschert J, Zwez D, Marx R, Anusavice KJ. Structural reliability of alumina-, feldspar-, leucite-, mica- and zirconia-based ceramics. J Dent 2000;28:529-35.
 52. Van Noort R, Cardew G, Howard IC, Noroozi S. The effect of local interfacial geometry on the measurement of the tensile bond strength to dentin. J Dent Res 1991; 70:889-93.
 53. Van Noort R, Noroozi S, Howard IC, Cardew G. A critique of bond strength measurements. J Dent 1989; 12:61-7.
 54. Van Noort R. Materiais Dentários.

Disciplina: BIOMATERIAIS II
Sigla / Número: PPGODON - 809
Nível: Mestrado Acadêmico
Créditos: 5.0

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 75.0 **Créditos:** 5.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
OSVALDO BAZZAN KAIZER	Docente	75,00

Ementa

Essa disciplina se propõe discutir as diferentes características e propriedades dos materiais aplicados em Odontologia, assim como comparar materiais com mesma aplicação clínica. Dentro desse contexto, pesquisas científicas laboratoriais e clínicas poderão ser conduzidas, visando dar ao aluno elementos cognitivos sobre características e propriedades dos materiais de uso odontológico, com vistas a instrumentá-lo para o ensino e para a realização de pesquisas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Propriedades dos materiais;
 Caracterização de materiais;
 Cerâmicas;
 Polímeros;
 Metais;
 Adesão em odontologia;
 Biocompatibilidade;
 Ensaios mecânicos;
 Análise microscópica de espécimes.

Bibliografia

1. ALBREKTSSON, T. ZARB, G. The Branemark Osteointegrated Implant. Chicago, Quintessence, 1989.
2. AMERICAN Dental Association Specifications. Council on dental materials and devices. J. Am. Dent. Ass. (todas)
3. American Journal of Dentistry, Mosher & Linder Inc. San Antonio, Texas, USA;
4. ANUSAVICE, K.J. Phillip's science of dental materials. 10 ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 709 p.
5. Ardlin BI. Transformation-toughened zirconia for dental inlays, crowns and bridges: chemical stability and effect of low-temperature aging on flexural strength and surface structure. Dent Mater 2002;18:590-595.
6. Blatz MB, Sadan A, Martin J, Lang B. In vitro evaluation of shear bond strengths of resin to densely-sintered high purity zirconium-oxide ceramic after long-term storage and thermal cycling. J Prosthet Dent 2004;91:356-62.
7. Bottino MA et al. Estética em reabilitação oral metal-free. São Paulo; Artes Médicas, 2001.
8. BRANEMARK, PI, ZARB, G. ALBREKTSSON, T. Tissue-Integrated Prostheses Osseointegration Clinical Dentistry. Chicago, Quintessence, 1985.
9. Burke FJT, Fleming GJP, Nathanson D, Marquis PM. Are adhesive technologies needed to support ceramics? An assessment of the current evidence. J Adhes Dent 2002;4:7-22.
10. CARDOSO, A. C. et al. O passo a passo da prótese sobre implante. São Paulo: Santos, 2005. 237 p.
11. Caries Research, Karse, Switzerland
12. Clinical Oral Implants Research
13. COHEN e BURNS: Caminhos da polpa.
14. CONCEIÇÃO, E. N. et al. Restaurações estéticas ? compósitos, cerâmicas e implantes. São Paulo: Artmed, 2005. 308 p.
15. DeHoff PH, Anusavice KJ, Wang Z. Three-dimensional finite element analysis of the shear bond test. Dent Mater 1995; 11:126-31.
16. Della Bona A, Anusavice KJ, Hood JAA. Effect of ceramic surface treatment on tensile bond strength to a resin cement. Int J Prosthodont 2002;15:248-53.
17. Della Bona, A. Characterizing ceramics and the interfacial adhesion to resin: I ? the relationship of microstructure, composition, properties and fractography. J Appl Oral Sci 2005;13:1-9.
18. EKSTRAND, I.; FEJERSKOV, O.; SILVERSTONE, L.M. Fluoride in Dentistry. Copenhagen: Munksgaard, 1988. 294 p.
19. Fradeani M, Redemagni M. An 11-year clinical evaluation of leucite-reinforced glass-ceramic crowns: a retrospective study. Quintessence Int 2002;33:503-10.
20. Guazzato M, Albakry M, Ringer SP, Swain MV. Strength, fracture toughness and microstructure of a selection of all-ceramic materials. Part I. Pressable and alumina glass-infiltrated ceramics. Dent Mater 2004;20:441-448.



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

21. Guazzato M, Albakry M, Ringer SP, Swain MV. Strength, fracture toughness and microstructure of a selection of all-ceramic materials. Part II. Zirconia-based dental ceramics. Dent Mater 2004;20:449-456.
22. Hayashi M, Tsuchitani Y, Kawamura Y, Miura M, Takeshige F, Ebisu S. Eight-year clinical evaluation of fired ceramic inlays. Oper Dent 2000;25:473-81.
23. International Journal of Oral and Maxillo-Facial Surgery
24. International Journal of Oral Maxillo-Facial Implants
25. International Journal of Periodontics and Restorative Dentistry
26. International Journal of Prosthodontics
27. Itinche MK, Özcan M, Bottino MA, Oyafuso DK. Effect of mechanical cycling on the flexural strength of reinforced ceramics. Dent Mater 2006 (Epub ahead of print).
28. Journal of Clinical Periodontology
29. Journal of Dental Research, International American Association for dental Research, Washington, USA;
30. Journal of Dentistry, Butterworth-heinemann Ltd, Osford, USA;
31. Journal of Oral Implantology
32. Journal of Periodontology
33. Journal of Prosthetic Dentistry
34. Kern M. Clinical long-term survival of two-retainer and single-retainer all-ceramic resin-bonded fixed partial dentures. Quintessence Int 2005;36:141-147.
35. KRASSE, B. Risco de cárie. São Paulo: Quintessence Ed, 1988. 113 p.
36. MARSH, P.D.; MARTIN, M.V. Oral Microbiology. London: Chapman & Hall, 1992. 249 p.
37. Matinlinna JP, Lassila LVJ, Özcan M, Yli-Urpo A, Vallittu PK. An introduction to silanes and their clinical applications in dentistry. Int J Prosthodont 2004;17:155-64.
38. Monaco C, Ferrari M, Miceli GM, Scotti R. Clinical evaluation of fiber reinforced composite inlay FPDs. Int J Prosthodont 2003;16:319-25.
39. MURRAY, I.I. Prevention of oral Disease. Oxforde: Oxford, 1996. 280 p.
40. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: etiology and mechanisms. New York: Karger, 1985. 303 p.
41. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: prevention. New York: Karger, 1985. 288 p.
42. NISENGARD, R.J.; NEWMAN, M.G. Oral Microbiology and Immunology. Philadelphia: Saunders, 1994. 477 p.
43. O'BRIEN, W.J.; RYGE, G. Dental materials and their selection. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1978. 442 p.
44. Odén A, Andersson M, Krystek-Ondracek I, Magnusson D. Five-year clinical evaluation of Procera AllCeram crowns. J Prosthet Dent 1998;80:450-6.
45. Oral Microbiology and Immunology, Munsgaard, Copenhagen
46. Özcan M, Vallittu PK. Effect of surface conditioning methods on the bond strength of luting cement to ceramics. Dent Mater 2003;19:725-31.
47. Quintessence International, Quintessence Publishing Co, Illinois, USA
48. SCOTTI, R.; FERRARI, M. Pinos de fibra ? considerações teóricas e aplicações clínicas. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 132 p.
49. SOCRANSKY, S. & HAFFAJEE, A.D. - Microbiology and Immunology of periodontal Diseases. Periodontology 2000, vol.5, 1994, Munksgaard, Copenhagen.
50. THYLSTRUP, A. & FEJERSKOV, O. Tratado de cariologia. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988. 388 p.
51. Tinschert J, Zwez D, Marx R, Anusavice KJ. Structural reliability of alumina-, feldspar-, leucite-, mica- and zirconia-based ceramics. J Dent 2000;28:529-35.
52. Van Noort R, Cardew G, Howard IC, Noroozi S. The effect of local interfacial geometry on the measurement of the tensile bond strength to dentin. J Dent Res 1991; 70:889-93.
53. Van Noort R, Noroozi S, Howard IC, Cardew G. A critique of bond strength measurements. J Dent 1989; 12:61-7.
54. Van Noort R. Materiais Dentários.
55. Versluis A, Tantbirojn D, Douglas WH. Why do shear bond tests pull out dentin? J Dent Res 1997; 76:1298-307.

Disciplina: ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO E TESE

Sigla / Número: EDT - 001-002

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 1.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

Odontologia
 Patologia Bucal
 Saúde Bucal Coletiva
 Clínica odontológica

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 15.0 **Créditos:** 1.0

Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
ROSELAINE TEREZINHA POZZOBON	Docente	15,00



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Ementa

É A DISCIPLINA VIRTUAL ONDE O ALUNO É MATRICULADO PARA MANTER VÍNCULO ATÉ A DATA DA DEFESA.

Bibliografia

CONFORME ORIENTAÇÃO E LINHA DE PESQUISA.

Disciplina: ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO I

Sigla / Número: PPGODON - 812

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4.0

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 60.0 **Créditos:** 4.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
ROSELAINE TEREZINHA POZZOBON	Docente	60,00

Ementa

Disciplina da graduação em Odontologia ministrada por alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas (Mestrado) sob a supervisão do Professor Responsável pela disciplina, que deve pertencer ao quadro de docentes do Programa. O plano de trabalho, que já é previsto na ementa da disciplina de graduação, bem como o número de alunos atuantes na disciplina, deve ser aprovado pelo colegiado do programa. A supervisão e a regulamentação da disciplina serão responsabilidade do Colegiado.

Bibliografia

Bibliografia variável, pois refere-se à disciplina onde o aluno desenvolverá sua atividade na Graduação, de acordo com seu plano de estudos.

Disciplina: ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO II

Sigla / Número: PPGODON - 813

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4.0

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 60.0 **Créditos:** 4.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
ROSELAINE TEREZINHA POZZOBON	Docente	60,00

Ementa

Disciplina da graduação em Odontologia ministrada por alunos do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas (Mestrado) sob a supervisão do Professor Responsável pela disciplina, que deve pertencer ao quadro de docentes do Programa. O plano de trabalho, que já é previsto na ementa da disciplina de graduação, bem como o número de alunos atuantes na disciplina, deve ser aprovado pelo colegiado do programa. A supervisão e a regulamentação da disciplina serão responsabilidade do Colegiado.

Bibliografia

Bibliografia variável, pois refere-se à disciplina onde o aluno desenvolverá sua atividade na Graduação, de acordo com seu plano de estudos.

Disciplina: FUNDAMENTOS DE BIOESTATÍSTICA APLICADA À ODONTOLOGIA

Sigla / Número: PPGODON - 814

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

Odontologia
Patologia Bucal



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Obrigatória nas Áreas de Concentração

Saúde Bucal Coletiva
Clínica odontológica

Turmas

Período: 1 Carga Horária: 60.0 Créditos: 4.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
RACHEL DE OLIVEIRA ROCHA	Docente	60,00

Ementa

Introdução à Estatística: importância da bioestatística na pesquisa científica na área da saúde. Técnicas paramétricas e não paramétricas de análise de dados. Programas computacionais para análise de dados.

Programa:

1. Estatística descritiva
 - a. População e amostra
 - b. Variáveis, níveis de mensuração
 - c. Apresentação de dados
 - d. Medidas de tendência central, medidas de dispersão
2. Testes de hipóteses
 - a. Hipótese estatística, tipos de erros
 - b. Probabilidade de significância
 - c. Testes paramétricos
 - d. Testes não paramétricos
3. Análise de Variância
 - a. Experimentos inteiramente ao acaso
 - b. Experimentos em blocos ao acaso
 - c. Experimentos com interações
 - d. Comparação de médias
4. Correlação e Regressão Linear
5. Programas computacionais para análise dos dados
 - a. Statistica
 - b. SPSS

Bibliografia

1. Altman DW. Practical statistics for medical research. London: Chapman & Hall, 1991.
2. Berquó ES, Souza JMP, Gotlieb SLD. Bioestatística. São Paulo: EPU, 1981.
3. Costa Neto PLLP. Estatística. São Paulo: Edgar Blucher, 1997.
4. Moura VT, Wagner MB. Bioestatística. Caxias do Sul: Educs, 2003.
5. Siegel S. Estatística não paramétrica. São Paulo: MacGraw-Hill, 1977.
6. Vieira S. Introdução à bioestatística. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

Disciplina: METODOLOGIA DE ENSINO SUPERIOR

Sigla / Número: PPGODON - 802

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

Odontologia
Patologia Bucal
Saúde Bucal Coletiva
Clínica odontológica

Turmas

Período: 1 Carga Horária: 30.0 Créditos: 2.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
------	-----------	---------------



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Turmas

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
BEATRIZ UNFER	Docente	30,00

Ementa

Capacitar o aluno ao exercício da docência, com condições de avaliar criticamente o conteúdo programático das disciplinas do Curso de Graduação da em Odontologia da UFSM, preparar e desenvolver comunicações teóricas, seminários e demonstrações práticas pertinentes ao conteúdo programático e criar sistemas de avaliação, a partir de mecanismos de retro-alimentação docente e discente.

Conteúdo programático

Unidade 1 - Tendências Pedagógicas

- 1.1. Educação Libertária
- 1.2. Teoria Crítica
- 1.3. Tendências Pedagógicas da Biologia e Bioquímica

Unidade 2 - Objetivos Educacionais

- 2.1. Objetivos Operacionais
- 2.2. Objetivos Compreensivos

Unidade 3 - Métodos de Ensino

- 3.1. Tecnologia Educacional
- 3.2. Recursos de Motivação
- 3.3. Aprendizado Baseado na Resolução de Problemas (PBL)

Unidade 4 - Avaliação Educacional

- 4.1. Avaliação Sistemática
- 4.2. Avaliação do Aprendizado

Bibliografia

1. Estratégias Educativas para las Profesionales de la Salud. Cuadernos de Salud Publica 61, OMS, 1975.
2. Lederman, N.G. Student's and teacher's conception of the nature of science: A review of the research. Journal of Research in Science Teaching 29: 331-359, 1992.
3. Lee, A. A simple method for encouraging active participation in small-group discussion sessions. Journal of Medical Education 52: 432-433, 1977.
4. Lima, Lauro de Oliveira: Mutações em educação segundo McLuhan. Ed. Vozes Ltda., Rio de Janeiro, 1974.
5. Linn, M.C.; Muilenburg, L. Creating lifelong science learners: What models form a firm foundation? Educational Researcher 25: 18-24, 1996.
6. MacQueen, D.; Chignell, D.A.; Dutton, E.J.; Garland, P.B.: Biochemistry for medical students: a flexible student-oriented approach. Medical Education 10: 418-437, 1976.
7. Miller, G. Teaching large groups. WHO/EDUC/74.173, 3-10.
8. Modell, H.I.; Michael, J.A. Promoting active learning in the life science classroom. Annals of the New York Academy of Sciences 701: 1-148, 1993.
9. Perlmutter, S. Dynamics of a learning group. WHO/EDUC/74.161, 3-9.
10. Piaget, J. A equilibração das estruturas cognitivas: Problema central do desenvolvimento. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1976
11. Postman, N. e Weingartner, S. Contestação. Nova fórmula de ensino. Ed. Expressão e Cultura, Rio de Janeiro, 1974.
12. Preparación de Programas para la Enseñanza de las Profesionales Sanitarias. Cuadernos de Salud Publica 52, OMS, 1974.
13. Weisman, R and Shapino, D. Personalized system of instruction (Keller Method) for medical school biochemistry. Journal of Medical Education 48: 934-938, 1973.
14. White, H.; Smith, T.M.; Sulya, L.L. Self-instructional and audiovisual methods of teaching biochemistry laboratory. Journal of Medical Education 48: 939-944, 1973.

Disciplina: PERIODONTIA CLÍNICA 1

Sigla / Número: PPGODON - 815

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 5.0

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 75.0 **Créditos:** 5.0

Subtítulo:



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Turmas

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
KARLA ZANINI KANTORSKI	Docente	40,00
CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA	Docente	35,00

Ementa

SÚMULA/EMENTA:

Essa disciplina se propõe discutir características, diagnóstico e plano de tratamento de pacientes com doença periodontal. Dentro desse contexto, indivíduos com doença periodontal serão tratados, sendo esse tratamento previamente discutido entre docentes e discentes e embasado em literatura específica.

OBJETIVO EDUCACIONAL:

Dar ao aluno elementos cognitivos e técnicos sobre diagnóstico, planejamento e tratamento de pacientes com doenças periodontais e cirurgias periodontais de variada complexidade, com vistas a instrumentá-lo para o ensino e para a realização de pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (conteúdo):

Seleção de pacientes com doença periodontal;
 Anamnese, exame clínico periodontal e dentário, exame radiográfico;
 Diagnóstico do caso, elaboração do plano de tratamento;
 Seminário científico relacionado ao caso clínico;
 Execução do tratamento;
 Realização de documentação fotográfica dos casos clínicos;
 Seminário de literatura para discussão de metodologia científica.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (método de trabalho):

Demonstração clínica de procedimentos periodontais (tratamento periodontal e cirurgias diversas), exposição dialogada com apoio áudio-visual e seminários de literatura.

PROCEDIMENTOS E/OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Desempenho nos seminários científicos, avaliação do trabalho clínico (resolução de doença), com vistas ao desenvolvimento clínico e científico do discente.

Bibliografia

- 1.Lindhe J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia oral.
- 2.Newman M. Carranza Periodontia Clínica.
- 3.Ronir Raggio Luiz. Epidemiologia e Bioestatística na Pesquisa Odontológica.
- 4.Archives of Oral Biology
- 5.Cochrane Database of Systemic Reviews
- 6.European Journal of Oral Sciences
- 7.Journal of Clinical Periodontology
- 8.Journal of Periodontology
- 9.Journal of Dentistry
- 10.Periodontology 2000

Disciplina: SEMINÁRIO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Sigla / Número: PPGODON - 811

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4.0

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 60.0 **Créditos:** 4.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
BEATRIZ UNFER	Docente	60,00



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Ementa

Proporcionar as bases teóricas e críticas sobre promoção de saúde a fim de tornar possível o conhecimento sobre os determinantes do processo saúde-doença e de sua prevenção e controle nos programas e serviços de saúde bucal.

Conteúdo programático:

Histórico da promoção de saúde
 Teorias sobre o comportamento humano
 Fatores sociais na promoção da saúde
 Programas de saúde em grupos populacionais específicos
 Avaliação dos planejamentos de programas de promoção de saúde
 Uso de recursos em promoção de saúde
 Considerações éticas
 Responsabilidade científica
 Problemas comuns associados com a avaliação dos planejamentos em saúde

Bibliografia

1. BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo. 3.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
2. BÖNECKER, M, SHEIHAM, A. Promovendo saúde bucal na infância e adolescência: conhecimentos e práticas. São Paulo: Santos, 2004.
3. BOSI, MM; MERCADO, FJ. Avaliação qualitativa de programas de saúde. Enfoques emergentes. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
4. BOTAZZO, C; FREITAS, SFT. Ciências sociais e saúde bucal. Questões e perspectivas. Bauru: São Paulo: EDUSC; São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.
5. BREILH, J. Epidemiologia: economia, política e saúde. São Paulo: Editora UNESP-HUCITEC, 1991.
6. CAPRA, F. O ponto de mutação. A ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: CULTRIX, 1982.
7. CLOTET, J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
8. FEJERSKOV, O, KIDD, E. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. São Paulo: Santos, 2005.
9. FEJERSKOV O. Concepts of dental caries and their consequences for understanding the disease. Community Dent Oral Epidemiol 1997; 25(1): 5-12.
10. HARTZ, Z. MA.; SILVA, LMV. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
11. KIDD EAM, JOYSTON-BECHAL S. Essential of dental caries. 2 ed., New York: Oxford, 1997. 214 p.
12. MARCOS, B. Ética e profissionais de saúde. São Paulo: Santos, 1999.
13. NARVAI, PC. Odontologia e saúde bucal coletiva. São paulo: HUCITEC, 1994.
14. PEREIRA, AC. e cols. Odontologia em saúde coletiva. Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003.
15. PINTO, VG. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000.
16. ROUQUAYROL, MZ.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5. ed. Rio de janeiro: MEDSI, 1999.
17. MENDES, EV.(org.). A organização da saúde no nível local. São Paulo: HUCITEC, 1998.

Disciplina: SEMINÁRIOS DE EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE BUCAL

Sigla / Número: PPGODON - 810

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 6.0

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 90.0 **Créditos:** 6.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
THIAGO MACHADO ARDENGHI	Docente	90,00

Ementa

Capacitar o aluno a utilizar e realizar leituras epidemiológicas, no sentido de verificar tendências de processo saúde-doença bucal, avaliar métodos preventivos, avaliar serviços de saúde, bem como analisar criticamente os indicadores, no sentido de problematizar a epidemiologia em função das questões teórico-metodológicas surgidas no planejamento aplicado à pesquisa e aos serviços.

Conteúdo programático:

O papel da epidemiologia: indicadores
 Conceito de processo saúde-doença
 A questão da causalidade
 Conflitos entre método coletivo e método clínico
 Conceito de necessidade, levantamentos e leituras epidemiológicas

Bibliografia

1. ANTUNES, J. L.; PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006
2. Anusavice KJ. Quality evaluation of dental restorations; criteria for placement and replacement. Quintessence , 1989.
3. BABBIE, EARL. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
4. Bönecker M, Sheiham A. Promovendo saúde bucal na infância e adolescência: conhecimentos e práticas. São Paulo: Santos, 2004.
5. BOSI, MARIA LUCIA MAGALHÃES; MERCADO, FRANCISCO JAVIER. Avaliação qualitativa de programas de saúde. Enfoques emergentes. Rio de janeiro: Editora Vozes, 2006.



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

6. BREILH, JAIME. Epidemiologia: economia, política e saúde. São Paulo: Editora UNESP-HUCITEC, 1991
7. ESTRELA, CARLOS. Metodologia científica. Ensino e pesquisa em Odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001
8. Fejerskov O, Kidd E. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. São Paulo: Santos, 2005.
9. Fejerskov O. Concepts of dental caries and their consequences for understanding the disease. Community Dent Oral Epidemiol 1997;25(1): 5-12.
10. Kidd EAM, Joyston-Bechal S. Essential of dental caries. 2 ed., New York: Oxford, 1997. 214 p.
11. HARTZ, Z. M. A.; SILVA, L. M. V. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
12. MINAYO, MARIA CECÍLIA DE SOUZA. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec-ABRASCO, 1993
13. PEREIRA, A. C. e cols. Odontologia em saúde coletiva. Planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003.
14. Pereira A. C. Odontologia em saúde. São Paulo: Artes Médicas, 2004.
15. PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000.
16. RAGGIO, L. R.; COSTA, A. J. L.; NADANOSKY, P. Epidemiologia e bioestatística na pesquisa odontológica. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.
17. ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA; ALMEIDA FILHO, NAOMAR. Epidemiologia e Saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.
18. VAUGHAN, JP, MORROW RH. Epidemiologia para os municípios. Manual para gerenciamento dos distritos sanitários. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1997
19. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral health methods. 4. ed. Geneva, 1997.

Disciplina: SEMINÁRIOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA

Sigla / Número: PPGODON - 801

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 4.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

Odontologia
 Patologia Bucal
 Saúde Bucal Coletiva
 Clínica odontológica

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 60.0 **Créditos:** 4.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	Docente	20,00
MARCIA DA SILVA SCHMITZ	Docente	20,00
BRUNO LOPES DA SILVEIRA	Docente	20,00

Ementa

Súmula/ementa:

A elaboração da dissertação ou tese pelo aluno do Mestrado, bem como a produção de artigos científicos resultantes das pesquisas são, possivelmente, as principais atividades a desenvolver no transcorrer do programa de pós-graduação, apesar disto, sua elaboração fica muitas vezes restrita e condicionada à relação aluno/orientador. Perde-se desta forma uma rara oportunidade de aproveitamento do processo de elaboração dos trabalhos para compartilhar esta experiência com os demais estudantes do programa, que determinaria um crescimento profissional e científico coletivos. As atividades propostas aqui, que não se constituem numa compensação ao trabalho do orientador, na verdade dependem do esforço e dedicação empenhados pelo binômio aluno-orientador. Através da leitura de textos selecionados criar-se-ão oportunidades de discussão e embasamento normativo para o desenvolvimento de pesquisas nas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação, elaboração e publicação de trabalhos científicos.

Conteúdo programático:

As atividades serão desenvolvidas na forma de seminários integrados multidisciplinares de acordo com os diferentes estágios de progresso do trabalho de conclusão.

I Introdução e definição do problema

- 1- Mesa Redonda com professores do programa
 - Apresentação das linhas de pesquisa
 - Projetos em desenvolvimento
 - Possibilidades de trabalho
 - Inserção social, comunitária e profissional.
- 2- Seminários
 - Áreas de interesse
 - Identificação de problemas
 - Seminários de literatura pertinente.



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

- 3- Colóquio com professores orientadores
- Definição dos problemas
 - Avaliação das possibilidades de desenvolvimento de pesquisas
 - Possibilidades de interações multidisciplinares.

II- Discussão do protocolo de pesquisa

- 1- Fórum de debates com professores pesquisadores;
- ? Por que a clareza do objetivo é essencial para o resultado final??
- Objetivos dos projetos de pesquisa com ênfase no embasamento científico da linha escolhida.
- 2- Trabalho em pequenos grupos com apresentação em grande grupo.
- Análise crítica da metodologia de trabalho em ênfase especial quanto ao desenho experimental, recursos de avaliação, documentação e análise dos resultados.
- 3- Painel com autoridades representantes de agências financiadoras, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa do programa, entidades privadas, representantes dos serviços públicos, etc.
- Orçamento, fontes de financiamento públicas e privadas, política de investimento.?
- 4- Painel com representantes do comitê de ética da universidade (e Docentes da área), representantes da sociedade civil, etc.
- A ética na pesquisa no Brasil: o papel dos comitês de ética.?

III Evento científicos

- 1- Mesa Redonda
- Congrega um grupo de professores ou convidados especiais debatendo sobre temas específicos e comuns com a participação da assistência.
- 2- Seminários
- Produção individual com apresentação coletiva na forma de introdução e discussão de temas específicos.
- 3- Colóquio
- Desenvolvimento de tema específico por um ou mais interlocutores em diálogo com a assistência.
- 4- Fórum
- Desenvolvimento de temas individuais que apresentados coletivamente se complementam-se, buscando a compreensão de uma questão central maior.
- 5- Simpósio
- 6- Painel
- Conferências individuais sobre tema específico com diferentes abordagens.
- 7- Conferência
- Apresentação individual, formal, duração, pré-determinada e tempo para perguntas e respostas.

IV Artigos científicos

Bibliografia

A bibliografia que será utilizada nesta atividade compreende revistas de natureza científica disponíveis no acervo da Biblioteca Central da UFSM e na Biblioteca Setorial CASH/Odontologia, bem como o acesso "on line" aos Periódicos CAPES. Além disto, os estudantes contarão com serviços de busca de artigos que não disponíveis nas fontes citadas.

Disciplina: SEMINÁRIOS DE PESQUISA CLÍNICA, LABORATORIAL E EPIDEMIOLÓGICA

Sigla / Número: PPGODON - 804

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 5.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

Odontologia
 Patologia Bucal
 Saúde Bucal Coletiva
 Clínica odontológica

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 75.0 **Créditos:** 5.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
ROSELAINE TEREZINHA POZZOBON	Docente	40,00
ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN	Docente	35,00



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Ementa

Dar ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa clínica, laboratorial e epidemiológica em consonância com o desenvolvimento das linhas de pesquisa propostas pelo Programa de Pós-Graduação.

Conteúdo programático:

- Elaboração de projetos de pesquisa próprios.
- Identificação do problema.
- Elaboração de protocolo.
- Constituição e treinamento da equipe de trabalho.
- Desenvolvimento experimental.
- Análise e interpretação dos resultados.

Bibliografia

1. ALBREKTSSON, T. ZARB, G. The Branemark Osteointegrated Implant. Chicago, Quintessence, 1989.
2. AMERICAN Dental Association Specifications. Council on dental materials and devices. J. Am. Dent. Ass. (todas)
3. American Journal of Dentistry, Mosher & Linder Inc. San Antonio, Texas, USA;
4. ANDREASEN, J.O. Lesiones traumáticas de los dientes. 3.ed. Barcelona: Labor, 1984. 478 p.
5. ANUSAVICE, K.J. Phillip's science of dental materials. 10 ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 709 p.
6. Archives of Oral Biology, Pergamon, U.K.;
7. Ardlan BI. Transformation-toughened zirconia for dental inlays, crowns and bridges: chemical stability and effect of low-temperature aging on flexural strength and surface structure. Dent Mater 2002;18:590-595.
8. Australian dental Journal, Australian Dental Association, St. Leonards, NSW, USA;
9. BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora ? fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 200. 739 p.
10. BEUMER, J. III. LEWIS SG. The Branemark Implant System; Clinical and Laboratory Procedures. St. Louis Ishiyaku Euro. América, 1989.
11. Blatz MB, Sadan A, Martin J, Lang B. In vitro evaluation of shear bond strengths of resin to densely-sintered high purity zirconium-oxide ceramic after long-term storage and thermal cycling. J Prosthet Dent 2004;91:356-62.
12. Bottino MA et al. Estética em reabilitação oral metal-free. São Paulo; Artes Médicas, 2001.
13. BRANEMARK, PI, ZARB, G. ALBREKTSSON, T. Tissue-Integrated Prosthesis Osseointegration Clinical Dentistry. Chicago, Quintessence, 1985.
14. Burke FJT, Fleming GJP, Nathanson D, Marquis PM. Are adhesive technologies needed to support ceramics? An assessment of the current evidence. J Adhes Dent 2002;4:7-22.
15. CARDOSO, A. C. et al. O passo a passo da prótese sobre implante. São Paulo: Santos, 2005. 237 p.
16. Caries Research, Karse, Switzerland
17. Clinical Oral Implants Research
18. COHEN e BURNS: Caminhos da polpa.
19. COHEN, M. Ortodontia Pediátrica Preventiva. 1ª ed. Interamericano, 1979.
20. Community Dentistry and oral Epidemiology, Munksgaard, Copenhagen
21. CONCEIÇÃO, E. N. et al. Restaurações estéticas ? compósitos, cerâmicas e implantes. São Paulo: Artmed, 2005. 308 p.
22. De DEUS, Q. D.: Endodontia. Belo Horizonte.
23. Della Bona, A. Characterizing ceramics and the interfacial adhesion to resin: I ? the relationship of microstructure, composition, properties and fractography. J Appl Oral Sci 2005;13:1-9.
24. EKSTRAND, I.; FEJERSKOV, O.; SILVERSTONE, L.M. Fluoride in Dentistry. Copenhagen: Munksgaard, 1988. 294 p.
25. Fradeani M, Redemagni M. An 11-year clinical evaluation of leucite-reinforced glass-ceramic crowns: a retrospective study. Quintessence Int 2002;33:503-10.
26. GEIGER, A.; HIRSCHFELD, L. Minor Tooth Movement in General Practice. 3ª ed. The C.V. Mosby Co St. Louis, 1974
27. GRABER, T.M. Ortodontia. México, Interamericana. 3ª ed. 1974, 892 p.
28. GROSSMAN, L. I.: Endodontia Prática. Trad. Silvio Bevilacqua. RJ
29. Guazzato M, Albakry M, Ringer SP, Swain MV. Strength, fracture toughness and microstructure of a selection of all-ceramic materials. Part II. Zirconia-based dental ceramics. Dent Mater 2004;20:449-456.
30. International Journal of Oral and Maxillo-Facial Surgery
31. International Journal of Oral Maxillo-Facial Implants
32. International Journal of Oral Maxillo-Facial Implants
33. International Journal of Periodontics and Restorative Dentistry
34. International Journal of Prosthodontics
35. ISSÃO, M. & GUEDES-PINTO, A.C. Manual de odontopediatria. 8.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1992. 288 p.
36. Itinoche MK, Özcan M, Bottino MA, Oyafuso DK. Effect of mechanical cycling on the flexural strength of reinforced ceramics. Dent Mater 2006.
37. JAPIASSU, H. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro, Imaço, 1975, 187p.
38. Journal of Clinical Periodontology
39. Journal of Dental Research, International American Association for dental Research, Washington, USA;
40. Journal of Dentistry, Butterworth-heinemann Ltd, Oxford, USA;
41. Journal of Esthetic Dentistry
42. Journal of Oral Implantology
43. Journal of Oral Maxillo-Facial Surgery
44. Journal of Periodontology
45. Journal of Prosthetic Dentistry
46. KASLE, M. J. Atlas of dental radiographic anatomy. 3ed, Saunders, Philadelphia, 1990.
47. Kern M. Clinical long-term survival of two-retainer and single-retainer all-ceramic resin-bonded fixed partial dentures. Quintessence Int 2005;36: 141-147.
48. KRASSE, B. Risco de cárie. São Paulo: Quintessence Ed, 1988. 113 p.
49. KREIBORG, S. e Cols. Desenvolvimento Normal dos Dentes e da Oclusão, In:
50. KRIGER, L. et alii - Aboprev- Promoção de Saúde Bucal. Ed. Artes Médicas, São Paulo, 1997.
51. LEONARDO, M. R. e cols.: Tratamento de canais radiculares. Araraquara.
52. LINDHE, J. - Tratado de Periodontologia Clínica. 2. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1992.
53. LOE, H & BROWN, J. - Classification and Epidemiology of periodontal diseases. Periodontology 2000, vol 2, 1993, Munksgaard, Copenhagen.
54. MARSH, P.D.; MARTIN, M.V. Oral Microbiology. London: Chapman & Hall, 1992. 249 p.



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

55. Matinlinna JP, Lassila LVJ, Özcan M, Yli-Urpo A, Vallittu PK. An introduction to silanes and their clinical applications in dentistry. Int J Prosthodont 2004;17:155-64.
56. McDONALD, R.E. & AVERY, D.R. Dentistry for the child and adolescent. 5.ed. St. Louis: Mosby, 1987. 937 p.
57. MEZZOMO, E. et al. Reabilitação Oral Para o Clínico. São Paulo: Santos, 2006.
58. Monaco C, Ferrari M, Miceli GM, Scotti R. Clinical evaluation of fiber reinforced composite inlay FPDs. Int J Prosthodont 2003;16:319-25.
59. MOYERS, R.E. Ortodontia Ed. Guanabara-Koogan, 4ª ed., 1991
60. MURRAY, I.I. Prevention of oral Disease. Oxford: Oxford, 1996. 280 p.
61. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: etiology and mechanisms. New York: Karger, 1985. 303 p.
62. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: prevention. New York: Karger, 1985. 288 p.
63. NISENGARD, R.J.; NEWMAN, M.G. Oral Microbiology and Immunology. Philadelphia: Saunders, 1994. 477 p.
64. O'BRIEN, W.J.; RYGE, G. Dental materials and their selection. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1978. 442 p.
65. Oral Microbiology and Immunology, Munsgaard, Copenhagen
66. PHILLIPS R.W. Materiais Dentários de Skinner. 9 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993. 334p.
67. Quintessence International, Quintessence Publishing Co, Illinois, USA
68. RAMFJORD & ASH Occlusion. 3ª ed. W. B. Saunders Co. Philadelphia. London. Toronto
69. SCOTTI, R.; FERRARI, M. Pinos de fibra ? considerações teóricas e aplicações clínicas. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 132 p.
70. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 20 ed. São Paulo, Cortez Editora, 1996. 272 p.
71. SOCRANSKY, S. & HAFFAJEE, A.D. - Microbiology and Immunology of periodontal Diseases. Periodontology 2000, vol.5, 1994, Munksgaard, Copenhagen.
72. THYLSTRUP, A. & FEJERSKOV, O. Tratado de cariologia. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988. 388 p.
73. TORABINE JAD, M. e WALTON, R.: Princípios e Práticas em Endodontia.
74. Van Noort R. Materiais Dentários. São Paulo: Artmed, 2002. 344 p.
75. VIEIRA, D.F. Metais e ligas metálicas. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1967. 207 p.

Disciplina: SEMINÁRIOS DE PESQUISA CLÍNICA, LABORATORIAL E EPIDEMIOLÓGICA

Sigla / Número: PPGODON - 803

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 5.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

Odontologia
 Patologia Bucal
 Saúde Bucal Coletiva
 Clínica odontológica

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 75.0 **Créditos:** 5.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
KARLA ZANINI KANTORSKI	Docente	35,00
CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA	Docente	40,00

Ementa

Dar ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa clínica, laboratorial e epidemiológica em consonância com o desenvolvimento das linhas de pesquisa propostas pelo Programa de Pós-Graduação.

Conteúdo programático:

Dissertação e Tese:

1- Pré-Qualificação

1.1- Mesa redonda com professores orientadores e professores pesquisadores.

?A fase crítica do final da coleta de dados até a elaboração da dissertação?

2.2- Ciclo de conferências discentes

- Interpretando os resultados das pesquisas

- Objetivos do Estudo X Resultados obtidos

- Apresentações individuais e debate coletivo em sessão de 30 minutos.

2.3- Conferências

Os resultados da pesquisa frente à literatura pertinente. Apresentação crítica de inserção do trabalho no universo da linha de pesquisa.

Apresentações individuais e debates coletivos em sessões de 30 minutos.

2.4- Pré-Qualificação pública

Apresentação de dissertação ? defesa oral e pública perante banca multidisciplinar de colegas. Apresentador e banca são avaliados pelos demais colegas.

- Organização de seminários.

- Apresentação do trabalho em fóruns acadêmicos regionais e nacionais.

- Redação do trabalho para fins de defesa e publicação.



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Bibliografia

1. ALBREKTSSON, T. ZARB, G. The Branemark Osteointegrated Implant. Chicago, Quintessence, 1989.
2. AMERICAN Dental Association Specifications. Council on dental materials and devices. J. Am. Dent. Ass. (todas)
3. American Journal of Dentistry, Mosher & Linder Inc. San Antonio, Texas, USA;
4. ANDREASEN, J.O. Lesiones traumáticas de los dientes. 3.ed. Barcelona: Labor, 1984. 478 p.
5. ANUSAVICE, K.J. Phillip's science of dental materials. 10 ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 709 p.
6. Archives of Oral Biology, Pergamon, U.K.;
7. Ardlin B. Transformation-toughened zirconia for dental inlays, crowns and bridges: chemical stability and effect of low-temperature aging on flexural strength and surface structure. Dent Mater 2002;18:590-595.
8. Australian dental Journal, Australian Dental Association, St. Leonards, NSW, USA;
9. BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora ? fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 200. 739 p.
10. BEUMER, J. III. LEWIS SG. The Branemark Implant System; Clinical and Laboratory Procedures. St. Louis Ishiyaku Euro. América, 1989.
11. Blatz MB, Sadan A, Martin J, Lang B. In vitro evaluation of shear bond strengths of resin to densely-sintered high purity zirconium-oxide ceramic after long-term storage and thermal cycling. J Prosthet Dent 2004;91:356-62.
12. Bottino MA et al. Estética em reabilitação oral metal-free. São Paulo; Artes Médicas, 2001.
13. BRANEMARK, PI, ZARB, G. ALBREKTSSON, T. Tissue-Integrated Prosthesis Osseointegration Clinical Dentistry. Chicago, Quintessence, 1985.
14. Burke FJT, Fleming GJP, Nathanson D, Marquis PM. Are adhesive technologies needed to support ceramics? An assessment of the current evidence. J Adhes Dent 2002;4:7-22.
15. CARDOSO, A. C. et al. O passo a passo da prótese sobre implante. São Paulo: Santos, 2005. 237 p.
16. Caries Research, Karse, Switzerland
17. Clinical Oral Implants Research
18. COHEN e BURNS: Caminhos da polpa.
19. COHEN, M. Ortodontia Pediátrica Preventiva. 1ª ed. Interamericano, 1979.
20. Community Dentistry and oral Epidemiology, Munksgaard, Copenhagen
21. CONCEIÇÃO, E. N. et al. Restaurações estéticas ? compósitos, cerâmicas e implantes. São Paulo: Artmed, 2005. 308 p.
22. De DEUS, Q. D.: Endodontia. Belo Horizonte.
23. Della Bona, A. Characterizing ceramics and the interfacial adhesion to resin: I ? the relationship of microstructure, composition, properties and fractography. J Appl Oral Sci 2005;13:1-9.
24. EKSTRAND, I.; FEJERSKOV, O.; SILVERSTONE, L.M. Fluoride in Dentistry. Copenhagen: Munksgaard, 1988. 294 p.
25. Fradeani M, Redemagni M. An 11-year clinical evaluation of leucite-reinforced glass-ceramic crowns: a retrospective study. Quintessence Int 2002;33:503-10.
26. GEIGER, A.; HIRSCHFELD, L. Minor Tooth Movement in General Practice. 3ª ed. The C.V. Mosby Co St. Louis, 1974
27. GRABER, T.M. Ortodontia. México, Interamericana. 3ª ed. 1974, 892 p.
28. GROSSMAN, L. I.: Endodontia Prática. Trad. Silvio Bevilacqua. RJ
29. Guazzato M, Albakry M, Ringer SP, Swain MV. Strength, fracture toughness and microstructure of a selection of all-ceramic materials. Part II. Zirconia-based dental ceramics. Dent Mater 2004;20:449-456.
30. International Journal of Oral and Maxillo-Facial Surgery
31. International Journal of Oral Maxillo-Facial Implants
32. International Journal of Oral Maxillo-Facial Implants
33. International Journal of Periodontics and Restorative Dentistry
34. International Journal of Prosthodontics
35. ISSÃO, M. & GUEDES-PINTO, A.C. Manual de odontopediatria. 8.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1992. 288 p.
36. Itinchoe MK, Özcan M, Bottino MA, Oyafuso DK. Effect of mechanical cycling on the flexural strength of reinforced ceramics. Dent Mater 2006.
37. JAPIASSU, H. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro, Imaço, 1975, 187p.
38. Journal of Clinical Periodontology
39. Journal of Dental Research, International American Association for dental Research, Washington, USA;
40. Journal of Dentistry, Butterworth-heinemann Ltd, Oxford, USA;
41. Journal of Esthetic Dentistry
42. Journal of Oral Implantology
43. Journal of Oral Maxillo-Facial Surgery
44. Journal of Periodontology
45. Journal of Prosthetic Dentistry
46. KASLE, M. J. Atlas of dental radiographic anatomy. 3ed, Saunders, Philadelphia, 1990.
47. Kern M. Clinical long-term survival of two-retainer and single-retainer all-ceramic resin-bonded fixed partial dentures. Quintessence Int 2005;36: 141-147.
48. KRASSE, B. Risco de cárie. São Paulo: Quintessence Ed, 1988. 113 p.
49. KREIBORG, S. e Cols. Desenvolvimento Normal dos Dentes e da Oclusão, In:
50. KRIGER, L. et alii - Aboprev- Promoção de Saúde Bucal. Ed. Artes Médicas, São Paulo, 1997.
51. LEONARDO, M. R. e cols.: Tratamento de canais radiculares. Araraquara.
52. LINDHE, J. - Tratado de Periodontologia Clínica. 2. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1992.
53. LOE, H & BROWN, J. - Classification and Epidemiology of periodontal diseases. Periodontology 2000, vol 2, 1993, Munksgaard, Copenhagen.
54. MARSH, P.D.; MARTIN, M.V. Oral Microbiology. London: Chapman & Hall, 1992. 249 p.
55. Matinlinna JP, Lassila LVJ, Özcan M, Yli-Urpo A, Vallittu PK. An introduction to silanes and their clinical applications in dentistry. Int J Prosthodont 2004;17:155-64.
56. McDONALD, R.E. & AVERY, D.R. Dentistry for the child and adolescent. 5.ed. St. Louis: Mosby, 1987. 937 p.
57. MEZZOMO, E. et al. Reabilitação Oral Para o Clínico. São Paulo: Santos, 2006.
58. Monaco C, Ferrari M, Miceli GM, Scotti R. Clinical evaluation of fiber reinforced composite inlay FPDs. Int J Prosthodont 2003;16:319-25.
59. MOYERS, R.E. Ortodontia Ed. Guanabara-Koogan, 4ª ed., 1991
60. MURRAY, I.I. Prevention of oral Disease. Oxford: Oxford, 1996. 280 p.
61. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: etiology and mechanisms. New York: Karger, 1985. 303 p.
62. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: prevention. New York: Karger, 1985. 288 p.
63. NISENGARD, R.J.; NEWMAN, M.G. Oral Microbiology and Immunology. Philadelphia: Saunders, 1994. 477 p.
64. O'BRIEN, W.J.; RYGE, G. Dental materials and their selection. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1978. 442 p.



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

65. Oral Microbiology and Immunology, Munsgaard, Copenhagen
66. PHILLIPS R.W. Materiais Dentários de Skinner. 9 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993. 334p.
67. Quintessence International, Quintessence Publishing Co, Illinois, USA
68. RAMFJORD & ASH Occlusion. 3ª ed. W. B. Saunders Co. Philadelphia. London. Toronto
69. SCOTTI, R.; FERRARI, M. Pinos de fibra ? considerações teóricas e aplicações clínicas. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 132 p.
70. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 20 ed. São Paulo, Cortez Editora, 1996. 272 p.
71. SOCRANSKY, S. & HAFFAJEE, A.D. - Microbiology and Immunology of periodontal Diseases. Periodontology 2000, vol.5, 1994, Munksgaard, Copenhagen.
72. THYLSTRUP, A. & FEJERSKOV, O. Tratado de cariologia. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988. 388 p.
73. TORABINE JAD, M. e WALTON, R.: Princípios e Práticas em Endodontia.
74. Van Noort R. Materiais Dentários. São Paulo: Artmed, 2002. 344 p.
75. VIEIRA, D.F. Metais e ligas metálicas. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1967. 207 p.

Disciplina: SEMINÁRIOS DE PESQUISA CLÍNICA, LABORATORIAL E EPIDEMIOLÓGICA

Sigla / Número: PPGODON - 805

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 5.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

Odontologia
 Patologia Bucal
 Saúde Bucal Coletiva
 Clínica odontológica

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 75.0 **Créditos:** 5.0

Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
RENÉSIO ARMINDO GREHS	Docente	75,00

Ementa

Dar ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa clínica, laboratorial e epidemiológica em consonância com o desenvolvimento das linhas de pesquisa propostas pelo Programa de Pós-Graduação.

Conteúdo programático:

Os conteúdos de Seminários de Pesquisa Clínica, Laboratorial e Epidemiológica estarão distribuídos em três disciplinas (I, II e III) e terão caráter de complexidade crescente conforme os conteúdos a seguir:

- Acompanhamento de projetos em andamento.
- Assistência aos seminários de pesquisa relacionados aos projetos.
- Embasamento teórico e prático em pesquisa.
- Participação em projetos como co-autor.
- Elaboração de protocolo.
- Revisão de literatura.
- Definição de problema.
- Calibragem em parâmetros de avaliação.
- Organização e desenvolvimento de pesquisa.
- Coleta e análise dos resultados.

Bibliografia

1. ALBREKTSSON, T. ZARB, G. The Branemark Osteointegrated Implant. Chicago, Quintessence, 1989.
2. AMERICAN Dental Association Specifications. Council on dental materials and devices. J. Am. Dent. Ass. (todas)
3. American Journal of Dentistry, Mosher & Linder Inc. San Antonio, Texas, USA;
4. ANDREASEN, J.O. Lesiones traumáticas de los dientes. 3.ed. Barcelona: Labor, 1984. 478 p.
5. ANUSAVICE, K.J. Phillip's science of dental materials. 10 ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 709 p.
6. Archives of Oral Biology, Pergamon, U.K;
7. Ardlin BI. Transformation-toughened zirconia for dental inlays, crowns and bridges: chemical stability and effect of low-temperature aging on flexural strength and surface structure. Dent Mater 2002;18:590-595.
8. Australian dental Journal, Australian Dental Association, St. Leonards, NSW, USA;
9. BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora ? fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 200. 739 p.
10. BEUMER, J. III. LEWIS SG. The Branemark Implant System; Clinical and Laboratory Procedures. St. Louis Ishiyaku Euro. América, 1989.
11. Blatz MB, Sadan A, Martin J, Lang B. In vitro evaluation of shear bond strengths of resin to densely-sintered high purity zirconium-oxide ceramic after long-term storage and thermal cycling. J Prosthet Dent 2004;91:356-62.
12. Bottino MA et al. Estética em reabilitação oral metal-free. São Paulo; Artes Médicas, 2001.
13. BRANEMARK, PI, ZARB, G. ALBREKTSSON, T. Tissue-Integrated Prosthesis Osseointegration Clinical Dentistry. Chicago, Quintessence, 1985.



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

14. Burke FJT, Fleming GJP, Nathanson D, Marquis PM. Are adhesive technologies needed to support ceramics? An assessment of the current evidence. *J Adhes Dent* 2002;4:7-22.
15. CARDOSO, A. C. et al. O passo a passo da prótese sobre implante. São Paulo: Santos, 2005. 237 p.
16. Caries Research, Karse, Switzerland
17. Clinical Oral Implants Research
18. COHEN e BURNS: Caminhos da polpa.
19. COHEN, M. Ortodontia Pediátrica Preventiva. 1ª ed. Interamericano, 1979.
20. Community Dentistry and oral Epidemiology, Munksgaard, Copenhagen
21. CONCEIÇÃO, E. N. et al. Restaurações estéticas ? compósitos, cerâmicas e implantes. São Paulo: Artmed, 2005. 308 p.
22. De DEUS, Q. D.: Endodontia. Belo Horizonte.
23. Della Bona, A. Characterizing ceramics and the interfacial adhesion to resin: I ? the relationship of microstructure, composition, properties and fractography. *J Appl Oral Sci* 2005;13:1-9.
24. EKSTRAND, I.; FEJERSKOV, O.; SILVERSTONE, L.M. Fluoride in Dentistry. Copenhagen: Munksgaard, 1988. 294 p.
25. Fradeani M, Redemagni M. An 11-year clinical evaluation of leucite-reinforced glass-ceramic crowns: a retrospective study. *Quintessence Int* 2002;33:503-10.
26. GEIGER, A.; HIRSCHFELD, L. Minor Tooth Movement in General Practice. 3ª ed. The C.V. Mosby Co St. Louis, 1974
27. GRABER, T.M. Ortodontia. México, Interamericana. 3ª ed. 1974, 892 p.
28. GROSSMAN, L. I.: Endodontia Prática. Trad. Silvio Bevilacqua. RJ
29. Guazzato M, Albakry M, Ringer SP, Swain MV. Strength, fracture toughness and microstructure of a selection of all-ceramic materials. Part II. Zirconia-based dental ceramics. *Dent Mater* 2004;20:449-456.
30. International Journal of Oral and Maxillo-Facial Surgery
31. International Journal of Oral Maxillo-Facial Implants
32. International Journal of Oral Maxillo-Facial Implants
33. International Journal of Periodontics and Restorative Dentistry
34. International Journal of Prosthodontics
35. ISSÃO, M. & GUEDES-PINTO, A.C. Manual de odontopediatria. 8.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1992. 288 p.
36. Itinchoe MK, Özcan M, Bottino MA, Oyafuso DK. Effect of mechanical cycling on the flexural strength of reinforced ceramics. *Dent Mater* 2006.
37. JAPIASSU, H. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro, Imaço, 1975, 187p.
38. Journal of Clinical Periodontology
39. Journal of Dental Research, International American Association for dental Research, Washington, USA;
40. Journal of Dentistry, Butterworth-heinemann Ltd, Oxford, USA;
41. Journal of Esthetic Dentistry
42. Journal of Oral Implantology
43. Journal of Oral Maxillo-Facial Surgery
44. Journal of Periodontology
45. Journal of Prosthetic Dentistry
46. KASLE, M. J. Atlas of dental radiographic anatomy. 3ed, Saunders, Philadelphia, 1990.
47. Kern M. Clinical long-term survival of two-retainer and single-retainer all-ceramic resin-bonded fixed partial dentures. *Quintessence Int* 2005;36:141-147.
48. KRASSE, B. Risco de cárie. São Paulo: Quintessence Ed, 1988. 113 p.
49. KREIBORG, S. e Cols. Desenvolvimento Normal dos Dentes e da Oclusão, In:
50. KRIGER, L. et alii - Aboprev- Promoção de Saúde Bucal. Ed. Artes Médicas, São Paulo, 1997.
51. LEONARDO, M. R. e cols.: Tratamento de canais radiculares. Araraquara.
52. LINDHE, J. - Tratado de Periodontologia Clínica. 2. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1992.
53. LOE, H & BROWN, J. - Classification and Epidemiology of periodontal diseases. *Periodontology* 2000, vol 2, 1993, Munksgaard, Copenhagen.
54. MARSH, P.D.; MARTIN, M.V. Oral Microbiology. London: Chapman & Hall, 1992. 249 p.
55. Matinlinna JP, Lassila LVJ, Özcan M, Yli-Urpo A, Vallittu PK. An introduction to silanes and their clinical applications in dentistry. *Int J Prosthodont* 2004;17:155-64.
56. McDONALD, R.E. & AVERY, D.R. Dentistry for the child and adolescent. 5.ed. St. Louis: Mosby, 1987. 937 p.
57. MEZZOMO, E. et al. Reabilitação Oral Para o Clínico. São Paulo: Santos, 2006.
58. Monaco C, Ferrari M, Miceli GM, Scotti R. Clinical evaluation of fiber reinforced composite inlay FPDs. *Int J Prosthodont* 2003;16:319-25.
59. MOYERS, R.E. Ortodontia Ed. Guanabara-Koogan, 4ª ed., 1991
60. MURRAY, I.I. Prevention of oral Disease. Oxford: Oxford, 1996. 280 p.
61. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: etiology and mechanisms. New York: Karger, 1985. 303 p.
62. NIKIFORUK, G. Understanding dental caries: prevention. New York: Karger, 1985. 288 p.
63. NISENGARD, R.J.; NEWMAN, M.G. Oral Microbiology and Immunology. Philadelphia: Saunders, 1994. 477 p.
64. O'BRIEN, W.J.; RYGE, G. Dental materials and their selection. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1978. 442 p.
65. Oral Microbiology and Immunology, Munksgaard, Copenhagen
66. PHILLIPS R.W. Materiais Dentários de Skinner. 9 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993. 334p.
67. Quintessence International, Quintessence Publishing Co, Illinois, USA
68. RAMFJORD & ASH Occlusion. 3ª ed. W. B. Saunders Co. Philadelphia. London. Toronto
69. SCOTTI, R.; FERRARI, M. Pinos de fibra ? considerações teóricas e aplicações clínicas. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 132 p.
70. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 20 ed. São Paulo, Cortez Editora, 1996. 272 p.
71. SOCRANSKY, S. & HAFFAJEE, A.D. - Microbiology and Immunology of periodontal Diseases. *Periodontology* 2000, vol.5, 1994, Munksgaard, Copenhagen.
72. THYLSTRUP, A. & FEJERSKOV, O. Tratado de cariologia. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988. 388 p.
73. TORABINE JAD, M. e WALTON, R.: Princípios e Práticas em Endodontia.
74. Van Noort R. Materiais Dentários. São Paulo: Artmed, 2002. 344 p.
75. VIEIRA, D.F. Metais e ligas metálicas. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1967. 207 p.
76. VIGORITO, J.W. Ortodontia clínica preventiva. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1986. 342 p.

LIVROS ESPECÍFICOS DE ORTODONTIA:

JANSON – Ortodontia em Adulto 1ª/08 Ed. Dental Press

NANDA – Estratégias Biomecânicas, Estéticas na Cli.Ortd. 1ª/07 Ed. Santos



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

PROFFIT – Ortodontia Contemporânea – 4ª/07 Ed. Elsevier

“PRÓTESE TOTAL - CONVENCIONAL E SOBRE IMPLANTES, de Daniel Telles, Livraria Editora Santos, 1ª Ed., 2009, 492 p.”.

Warren S. Browner; Steven R. Cummings; Stephen B. Hulley et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Haynes, RB; Sackett, DL; Gutatt GH; Tugwell P. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Luiz, RR; Costa, AJL; Nadanovsky, P. Epidemiologia & Bioestatística em odontologia. 2ªed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Greenhalgh, T. Como Ler Artigos Científicos - 3º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Rutter M. Epidemiological methods to tackle causal questions. Int J Epidemiol. 2009 Feb;38(1):3-6.

Disciplina: ÉTICA EM PESQUISA

Sigla / Número: PPGODON - 800

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 2.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

Odontologia
 Patologia Bucal
 Saúde Bucal Coletiva
 Clínica odontológica

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 30.0 **Créditos:** 2.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
MARIA TERESA AQUINO DE CAMPOS VELHO	Docente	30,00

Ementa

A presente disciplina tem por objetivo discutir aspectos éticos na pesquisa científica, dentre os quais se destacam:

- Bioética
- Bioética / Razões históricas do nascimento da Bioética
- Ética Moral e Direito
- Principais correntes filosóficas na Bioética
- Comissões Deontológicas, Comitês de Bioética, Comitês de Ética em pesquisa.
- Princípios Bioéticos: Beneficência e não-maleficência / Autonomia e justiça.
- Confidencialidade e Privacidade
- Ética da Relação Clínica
- Genética e Clonagem
- Problemas éticos de fim de vida: Morte / Eutanásia / Distanásia / Ortotanásia
- Obstinação Terapêutica
- Transplante
- Pesquisa em seres humanos
- Consentimento Informado em pesquisa
- Pesquisa com animais
- Ética na distribuição de recursos de pesquisa
- Ética na publicação

Bibliografia

- Bioética Clínica. Urban, CA (Org). Ed. Revinter. Ed 2003
- Iniciação à Bioética. Conselho Federal de Medicina. 1998
- Problemas atuais de bioética. Pessini L e Barchifontaine CP. Ed. Loyola 2002.
- Ética na Pesquisa. Diniz D e Guilhem D (Eds). Ed. Letras Livres 2005.
- Revista de Bioética. CFM. www.portalmedico.org.br
- Bioética e ética na ciência. <http://www.ufrgs.br/bioetica/bioetica.htm>
- HARD, Pierre et al. Discurso biológico y ordem social: crítica de las teorías biologicistas y ciencias sociales. 2. ed. México: Nueva imagen, 1980.
- BERLINGUER, G. Medicina e política. Bari: De Donato, 1973.
- COUTINHO, C. N. A democracia como valor universal. São Paulo: Ciências Humanas, 1980.
- COUTINHO, C. N. Representação de interesses, formulação de políticas e hegemonia. In: TEIXERA, Sonia Fleury, (Org.) Reforma Sanitária: em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez, 1989. p. 47-90.
- DONNANGELO, C.; PEREIRA, L. Saúde e sociedade. São Paulo: Duas Cidades, 1976.
- DÂMASO, R. Saúde e autonomia: para uma política da vida. In: TEIXERA, Sônia Fleury, (Org.) Saúde: Coletiva? Questionando a onipotência do social. Rio de Janeiro. Relume-Dumará, 1992.
- FOULCALT, M. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980.
- GARCIA, J.C. La educación médica y la estructura social. Saúde em Debate, Londrina, n. 2, p. 12-15, jan/fev/mar. 1977.
- GARCIA, J.C. Medicina y sociedad; las corrientes de pensamiento en el campo de la salud. Educ. Med. y Salud, Washington, v. 17, n. 4, 1983.
- LAURELL, A.C. Textos de Medicina Social: aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Globl, 1983. A saúde-doença como processo social. p. 122-58.
- Artigos científicos publicados em revistas de circulação nacional e internacional de interesse dos temas desenvolvidos na disciplina



Conferência de Digitação

Disciplinas

Ano Base 2010

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Programa: 42002010042P3 - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS